

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 31/01 a 04/02/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	674,00	1.462,50	1.444,50	114,32%	-1,23%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	655,00	1.450,00	1.425,00	117,56%	-1,72%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	397,00	798,00	795,00	100,25%	-0,38%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	340,00	750,00	750,00	120,59%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	124,25	235,54	239,27	92,57%	1,58%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.325,00	2.207,20	2.204,00	66,34%	-0,14%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3934	5,4388	5,3124	-1,50%	-2,32%

Notas: Preco mínimo (Safra 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1444,50	1485,13		1451,78
Londres 1 ^a Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	795,00		718,37	698,75

MERCADO EXTERNO

O preço médio do café Arábica apresentou aumento na Bolsa de Nova lorque na última semana, movimento favorecido pelo cenário de queda dos estoques de café certificado, demanda aquecida durante o inverno no hemisfério Norte e gargalos logísticos no transporte marítimo internacional.

A perspectiva para 2022 continua sendo de oferta restrita no mercado internacional, influenciada pela limitação da produção em importantes países produtores. Na Colômbia, país que é o segundo maior produtor mundial de café Arábica, atrás do Brasil, a produção de janeiro de 2022 foi estimada em 868,0 mil sacas de 60 kg de café verde, o que representa um recuo de 20,0% na comparação com janeiro de 2021.

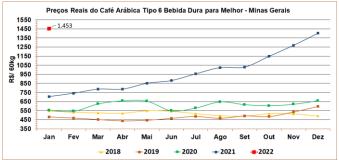
O Robusta apresentou valorização no acumulado da semana na Bolsa de Londres, no entanto o preço médio ainda permaneceu abaixo do observado na semana anterior. As cotações do Robusta estão sendo pressionadas pela ampliação das exportações de café no Vietnã.

MERCADO INTERNO

O preço médio do Arábica apresentou leve queda na última semana no mercado interno, influenciado, entre outros motivos, pela desvalorização do Dólar em relação ao Real na última semana. A perspectiva é de uma taxa de câmbio mais elevada no Brasil em 2022, no entanto o mês de janeiro foi marcado pelo enfraquecimento do Dólar no Brasil.

Apesar da queda das cotações do Conilon no mercado internacional em 2022, os preços internos estão relativamente firmes e apresentaram estabilidade nas últimas semanas. Diante dos elevados preços do Arábica no mercado, as indústrias tendem a ampliar a procura pelo Conilon como forma de reduzir os custos na produção dos *blends*.

A safra 2022 segue com chuvas regulares e o cenário é favorável à fase de enchimento dos grãos, embora as lavouras tenham o potencial produtivo limitado pela seca que antecedeu a floração dos cafezais e pelas geadas ocorridas no último inverno.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até dezembro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,3 milhões de sacas de 60 kg de café verde em janeiro de 2022, representando uma queda de 15,2% em relação ao mês anterior e de 16,2% na comparação com janeiro do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério da Economia. Neste início de ano, as exportações de café no Brasil seguem limitadas pela redução da produção em 2021 e pelos gargalos logísticos no transporte marítimo internacional. Os exportadores têm buscado alternativas para driblar os elevados custos com os fretes, como a utilização de big bags no transporte do café, no entanto os problemas logísticos ainda restringem as exportações.

Em 2021, o Brasil exportou cerca de 42,4 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 3,4% em relação ao ano anterior, segundo dados do Ministério da Economia. Apesar da queda na quantidade exportada entre 2020 e 2021, a valorização do café no mercado internacional permitiu um aumento de 15,3% no valor exportado no período.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café continuam relativamente firmes no mercado doméstico, apesar da queda das cotações do Conilon no exterior neste início de 2022. O cenário de variações moderadas nas cotações internas deve permanecer até o início da colheita nas principais regiões produtoras, a partir de abril de 2022.